



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FERNANDO COLLOR

**RELATÓRIO DE MISSÃO
REQUERIMENTO N° 496, DE 2017**

**ATENDIMENTO A CONVITE OFICIAL DA “CHAMBRE DES CONSEILLERS” DO
REINO DO MARROCOS**

RABAT, CASABLANCA E MARRAQUEXE – REINO DO MARROCOS

19 A 26 DE JULHO DE 2017

QUARTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 2017

Jantar oferecido pelo embaixador do Brasil no Reino do Marrocos, José Humberto de Brito Cruz. Entre os participantes, estiveram o presidente da Câmara de Representantes do Marrocos, Habib El Malki; o vice-presidente da Câmara de Conselheiros, Abdessamad Kayouh; o conselheiro do rei, André Azoulay; outros membros da Câmara de Conselheiros; e representantes do setor privado.

QUINTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 2017

Cerimônia de depósito de coroa de flores no Mausoléu Mohammed V. Reunião na Câmara de Conselheiros, com o vice-presidente Abdessamad Kayouh e outros integrantes daquele colegiado. Breves declarações à imprensa. Almoço oferecido pelo presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Conselheiros, Mohamed Rezma. Encontro com o chefe do governo, Saad Eddine El Othmani. Encontro com a secretária de estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional (MAECI), Mounia Boucetta. Encontro com a secretária de estado para o Comércio Exterior, Rkia Derham. Jantar oferecido pelo presidente da Câmara de Representantes, Habib El Malki.

SEXTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 2017

Reuniões com o presidente do Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH), Driss El Yazami, e com o presidente do Conselho Consultivo Real para Assuntos do Saara (CORCAS), Khalihenna Oueld Errachid. Deslocamento para Marraquexe.

SÁBADO, 22 DE JULHO DE 2017

Jantar com membros do Conselho da região de Marraquexe-Safi e com o chefe de gabinete e outros assessores do presidente da região. Cerimônia presidida pelo wali de Marraquexe em homenagem à Festa do Trono.

SF/18459.87181-46



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FERNANDO COLLOR

RESUMO DAS DISCUSSÕES

Ênfase à importância da retomada, tão logo possível, das negociações de acordo entre o MERCOSUL e o Reino do Marrocos. Considerando-se que o governo brasileiro tem feito da conclusão de acordos entre o MERCOSUL e outros parceiros uma prioridade, o atual momento seria particularmente propício para o relançamento das negociações. Comprometi-me a apoiar, no quadro da diplomacia parlamentar, todos os esforços em favor da conclusão do referido acordo.

Na maioria dos encontros, houve referências positivas e agradecimentos em relação à posição brasileira relativa ao diferendo do Saara Ocidental, bem como manifestações específicas de apreço em relação às minhas declarações sobre o tema. Em meus comentários sobre a questão, defendi os esforços de busca de uma solução pacífica mutuamente aceitável e destaquei o papel que o SGNU Antonio Guterres poderá vir a ter na negociação de uma solução política para o diferendo.

Na reunião da Câmara de Conselheiros, os representantes daquele órgão e eu concordamos em coordenar esforços para fortalecer as relações Brasil-Marrocos por meio da diplomacia parlamentar. Acordamos buscar uma nova reunião entre parlamentares dos dois países tão logo possível.

O chefe do governo, Saad Eddine El Othmani, transmitiu-me a importância que atribui às relações entre Brasil e Marrocos, nomeadamente como forma de fortalecer os contatos entre a América Latina e a África. Sublinhei a importância de apoio político de alto nível para que prosperem as negociações MERCOSUL-Marrocos; Othmani reiterou o interesse marroquino no acordo.

Na reunião com a secretária de estado do MAECI, Mounia Boucetta, recordei o convite do ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, para que o chanceler Nasser Bourita visite o Brasil. A secretaria de estado mencionou uma série de áreas para possível cooperação entre Brasil e Marrocos e agradeceu o fato de o Brasil ter sido um dos primeiros países latino-americanos a parabenizar o Marrocos por seu retorno à União Africana.

A secretaria de estado para o Comércio Exterior, Rkia Derham, falou do interesse marroquino em concluir negociações com o MERCOSUL, e disse esperar que a primeira reunião possa ocorrer tão logo possível. Destacou a relevância de organizar encontros entre representantes do setor privado dos dois países. Após o encontro, a Sra. Derham deu declarações em vídeo nos quais falou da convicção do Marrocos de trabalhar para um acordo com o MERCOSUL, no qual disse enxergar um grande potencial para seu país.

No CNDH, o presidente do Conselho, Driss El Yazami e eu discutimos os esforços do governo marroquino na área de direitos humanos. Foram mencionados projetos

SF/18459.87181-46



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FERNANDO COLLOR

de lei que visam a lançar as bases de um sistema nacional de promoção e proteção dos direitos humanos e fortalecer o papel do CNDH, e criar mecanismos nacionais de proteção a crianças vítimas de violações, de apoio a pessoas com deficiência e de prevenção da tortura, nos termos dos acordos internacionais firmados pelo Marrocos. El Yazami mencionou o crescente interesse em alguns países africanos e muçulmanos em relação à investigação de graves violações de direitos humanos e elogiou a Comissão da Verdade brasileira. Assinalou que o CNDH tem investido na formação de quadros para tratar do tema, inclusive com o apoio de especialistas como o brasileiro Paulo Sérgio Pinheiro. O CNDH considera organizar, em 2018, eventos de formação sobre o tema, com base nas experiências da África do Sul, Argentina, Brasil, Chile e Marrocos. Falei do tratamento do tema dos direitos humanos no Brasil e comentei a importância da recente aprovação da nova Lei de Migração.

O presidente do CORCAS, Khalihenna Ould Errachid, fez exposição sobre o histórico da questão do Saara Ocidental, e indicou que o CORCAS foi criado pelo rei Mohammed VI com o intuito de colaborar para a solução do diferendo e que o órgão teria liderado a elaboração do projeto de autonomia apresentado às Nações Unidas em 2007. Reiterei a posição brasileira com respeito à busca de uma solução justa, pacífica e mutuamente aceitável, com base no princípio da autodeterminação e nas resoluções pertinentes das Nações Unidas – posição sobre a qual o Presidente do CORCAS manifestou sua satisfação.

Nos contatos com as autoridades locais em Marraquexe, discuti as possibilidades de cooperação, inclusive a proposta de irmanação entre aquela cidade e São Paulo.

SF/18459.87181-46